



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação de viabilidade de protocolo de vídeo feedback para educação parental em contexto brasileiro
Autor	REBECA PORTO ALEGRE MOREIRA DA SILVA
Orientador	DENISE RUSCHEL BANDEIRA

O VIP (Video Interaction Project) é um protocolo de vídeo feedback baseado em evidências projetado para motivar interações positivas entre pais e filhos por meio da leitura e brincadeira compartilhadas. O protocolo foi criado com objetivo de prevenir desigualdades na aprendizagem causadas pela pobreza e foi implementado em contexto hospitalar nos Estados Unidos durante a pandemia da COVID-19. A intervenção oferece livros, brinquedos e orientação para pais em momentos de interação de leitura e brincadeira compartilhada com crianças dos 0 aos 5 anos de idade, consistindo em entrevista pré-intervenção, três sessões de intervenção com orientação de psicólogo treinado e entrevista pós-intervenção. O presente projeto consistiu na avaliação de viabilidade de aplicação do protocolo VIP de forma remota no Brasil. Para tal, foi adaptado culturalmente e aplicado com entrevistas e intervenção de três encontros em 25 famílias (13 famílias de classe média e 12 famílias de baixa renda). As entrevistas pré e pós-participação investigaram a relevância cultural, a adequação, a aceitabilidade e as rotinas de leitura e de brincadeira em nosso contexto, bem como as barreiras e facilitadores percebidos pelos participantes e treinadores VIP. As descobertas preliminares de entrevistas após a participação com 10 famílias de renda média que completaram todas as 3 sessões sugerem aceitabilidade, relevância cultural e adequação dos materiais. Em 14 das 15 famílias participantes que completaram o questionário pós-vip houve aumento nas interações observadas em leitura e brincadeira compartilhadas. Os benefícios percebidos incluem estratégias de aprendizagem para ler e brincar com os filhos em casa e receber materiais de aprendizagem apropriados à idade dos filhos. Os desafios percebidos incluíram problemas de tecnologia e o comportamento da criança durante as atividades. Estudos em andamento em comunidades de poucos recursos determinarão se as descobertas com famílias de renda média são generalizáveis para populações vulneráveis no Brasil.